



## 3º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO DE PLANTAS

De 9 a 12 de Maio de 2005 em Gramado - RS



# 3º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO DE PLANTAS

**De 9 a 12 de maio de 2005  
GRAMADO - RS - BRASIL**

**EXTRAÇÃO DE DNA GENÔMICO DE TECIDO FOLIAR ADULTO DE *Mangifera indica* L. PARA REAÇÕES DE POLIMORFISMO DE DNA AMPLIFICADO AO ACASO (RAPD).**  
**Paulo S. da C. Lima<sup>1</sup>; José Ribamar C. F. Neto<sup>2</sup>; Jeudys A. Oliveira<sup>3</sup>; Josué H. da S. Costa<sup>3</sup>; Valdomiro A. B. de Souza<sup>1</sup>.** <sup>2</sup>Acadêmico de Ciências Biológicas-UFPI, Bolsista de Iniciação Científica FAPEPI/CNPq. <sup>3</sup>Acadêmico de Ciências Biológicas-UFPI,  
<sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Meio-Norte. E-mail: sarmanho@cpamn.embrapa.br

Os protocolos de extração de DNA de plantas recomendam o uso de folhas jovens, colhidas na fase ativa de crescimento da planta, por apresentarem maior concentração de ácidos nucléicos e menor conteúdo de substâncias fenólicas e metabólitos prejudiciais à qualidade do DNA e que inibem a ação de determinadas enzimas. Contudo, no cotidiano das atividades laboratoriais, nem sempre há disponibilidade de material adequado para atendimento imediato das necessidades. O trabalho teve por objetivo avaliar a concentração e a pureza do DNA extraído de folhas adultas de manga. Foram executada na Embrapa Meio-Norte, extrações de DNA de manga cv. Rosa a partir de folhas adultas, utilizando-se o método CTAB modificado. Após essa etapa, prosseguiu-se à observação da presença de DNA genômico por eletroforese em gel de ágar. Foi realizada a quantificação e análise da pureza do material por espectrofotometria em UV, observando-se concentrações variando de 730 a 2260 µg/ml. A pureza da amostra, obtida pela relação A<sub>260</sub>/A<sub>280</sub>, apresentou resultados de 1.8 a 2.7, prevalecendo os índices superiores a dois, indicando contaminação por clorofórmio, necessitando da realização de reprecipitação das amostras com etanol com objetivo de melhorar a qualidade da extração. A extração de DNA de tecido foliar adulto de manga resultou em um produto de concentração satisfatória e, apesar da contaminação por clorofórmio, o DNA extraído se manteve dentro dos padrões de integridade e qualidade para realização de reações RAPD.